



PRONTO SOCORRO: ONDE A MEDICINA SE CONECTA

A ARTETERAPIA NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

XVI Semana Acadêmica Medicina - Pronto Socorro: Onde a medicina se conecta, 16ª edição, de 18/11/2022 a 19/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-005-2

CERESER; Maria Antônia Bombardelli ¹, EBERT; Bruna ², ZILLMER; Fernanda Carolina ³, ABI; Nathalia de Oliveira ⁴, PETERSON; Yasmin Alves ⁵, SOUZA; Camilo Darsie de Souza ⁶

RESUMO

A saúde, internacionalmente, é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Contudo, este conceito torna-se, na maioria dos casos, inatingível, pois exclui as oscilações e particularidades diárias pelas quais os indivíduos passam. Assim, essa definição permite a exclusão de modos de vida que podem ser considerados, mentalmente, fora do normal ou indesejados. A partir disso, a definição de saúde mental é ainda mais complexa, pois está vinculada às ideias de normalidade e patologia e, ainda, à loucuraz e seus estigmas. Está diretamente relacionada à maneira como as pessoas reagem às exigências da vida e como as harmonizam aos desejos, capacidades, emoções e ambições. Neste contexto, a arte emerge como um elemento relevante, pois auxilia na relativização de modos de entender e trabalhar com a saúde mental.

OBJETIVO: Discutir a arte como ferramenta de tratamento no contexto da saúde mental. **REVISÃO DE LITERATURA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados MEDLINE, Web of Science e Scopus através dos descritores “Art Therapy”, “Mental Health” e “Health Promotion” com operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos no recorte temporal de 2017-2022, de acesso livre. Obteve-se 22 resultados, sendo que foram descartados artigos repetidos, títulos discrepantes dos interesses de pesquisa e, ainda, a partir da leitura dos resumos. Totalizaram-se, após, 5 artigos. **DISCUSSÃO:** A saúde mental é um grave problema de saúde pública, desse modo, muitos indivíduos procuram tratamentos aliados às intervenções farmacológicas para obterem melhores resultados. A arteterapia, por exemplo, envolve processos criativos para tratar doenças mentais e melhorar a saúde mental de forma integral. Essa abordagem inclui vários tratamentos, como terapia teatral, psicoterapia de movimento de dança, psicoterapia corporal, musicoterapia e desenho, pintura e terapia artesanal. Atualmente, há evidências crescentes de que as atividades baseadas em arte trazem benefícios positivos para pacientes ao aumentar os *insights*, diminuir o estresse, curar traumas, aumentar as capacidades cognitivas de memória e

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ceresermariaantonia@gmail.com

² Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), brunaebert@mx2.unisc.br

³ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), zillmerfernanda@gmail.com

⁴ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nathaliaoabi@gmail.com

⁵ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), yasminalv@mx2.unisc.br

⁶ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), camilodarsie@unisc.br

neurossensoriais, reduzir manifestações mentais, transformar comportamentos e formas de pensar, assim como alcançar uma sensação de autorrealização. Além disso, essas atividades podem ser realizadas em grupo, o que possibilita a interação entre os praticantes, oportunizando espaços para a construção do diálogo e fortalecimento de vínculos junto às pessoas com sofrimento psíquico. De maneira mais específica, a arteterapia contribui, efetivamente, em estudos envolvendo indivíduos com transtornos mentais como depressão, esquizofrenia, demência e Alzheimer. Entretanto, ainda são incipientes as pesquisas que avaliem resultados da arteterapia associados ao alívio da carga de doenças mentais crônicas, o que demonstra ser um assunto que ainda deve ser aprofundado, visto que colabora para melhora de grande parte dessa população. **CONCLUSÃO:** A arteterapia, portanto, mostra-se muito importante enquanto componente das terapias no campo da saúde mental. Seus benefícios vão além da proposta terapêutica, já que podem promover integração social e estimulação criativa. Dessa forma, é interessante integrá-la de forma mais efetiva às formas convencionais de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Art Therapy, Mental Health, Health Promotion

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ceresermariaantonia@gmail.com

² Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), brunaebert@mx2.unisc.br

³ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), zillmerfernanda@gmail.com

⁴ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nathaliaoabi@gmail.com

⁵ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), yasminalv@mx2.unisc.br

⁶ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), camilodarsie@unisc.br